

## OBITUÁRIO

## Adeus ao grande mestre sommelier

O expert em vinho Gilvan Pires de Sá ajudou a suprir, com qualidade, os apreciadores da bebida no DF. Ele será velado, hoje, no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso (GO)

» LETÍCIA GUEDES

A capital federal perdeu, neste domingo, um relevante nome da área de vinhos na região. Chamado de “grande mestre dos vinhos” por quem o conhecia, o sommelier paraibano Gilvan Pires de Sá, fundador da Pires de Sá Vinhos, morreu, em casa, aos 77 anos. Ele — que foi representante da vinícola Casa Valduga — deixa a esposa, Beatriz Schwab, 65, e um filho, Rafael Sá, 38, que lamentou a piora, nos últimos dois meses, da saúde do pai, vítima do Alzheimer. O corpo será velado, hoje, às 11h, no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás.

Engenheiro civil formado, Pires de Sá trocou as construções para se dedicar a uma sólida carreira com o vinho. O filho lembrou ao **Correio** a trajetória do pai: “Ele largou a engenharia e tornou-se pioneiro no ramo. Estudou e abriu duas lojas, no Park Shopping e na 112 Sul. Meu pai fez um legado muito bonito em prol do vinho brasileiro”.

Entre 2002 a 2010, o homem que ajudou a fortalecer

a presença da bebida no DF, foi professor na Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal (ABS-DF). “Acredito que muitos dos sommelier indicados a prêmios passaram pela sala de aula dele”, disse Rafael.

Eliane Ulhôa, que trabalhou como assessora do especialista, lembrou que ele marcava presença nos grandes eventos que ocorriam na capital. “Ele fundou a Pires de Sá Vinhos com a missão nobre de divulgar bons vinhos em Brasília. Foi um mestre que ensinou muita gente e inspirou gerações”, acrescentou.

## Parceria

Por mais de uma década, Gilvan foi, com a Casa Valduga, parceiro do projeto **Correio Braziliense Solidário**. O programa, criado em 2003, intermedia doações a instituições de apoio social, como creches e lares de idosos. Quem teve contato com Pires de Sá nos corredores do jornal lembra de sua atenção, educação e cuidado com todos que passavam por seu caminho.

Material cedido ao Correio



O engenheiro — entre o filho, Rafael de Sá, e a esposa, Beatriz Schwab — construiu um legado na região

## DEPOIMENTO | Liana Sabo

## Obrigada pelo chardonai

Desde os meus primeiros passos no jornalismo enogastronômico, como eu chamo o trabalho que faço há um quarto de século no **Correio**, Gilvan Pires de Sá me acompanha. Enófilo e sommelier, o paulista se tornou instrutor da ABS, assim que ela se instalou em Brasília. Como representante da Valduga, um dos gigantes no mundo do vinho, Gilvan sempre esteve à frente de todos os eventos da área.

Paciente com os aprendizes, de garçom e auxiliares de cozinha, não só ensinou a servirem espumante como também a lavar as taças de modo a não prejudicar a perlage. Quem passasse pelas mãos de Gilvan jamais voltaria a indagar “aceita um chardonai”, atropelando a pronúncia francesa da Chardonnay, rainha das castas brancas.

Depois do meu pai, Gilvan foi a pessoa mais generosa que conheci. Ele tinha carta branca da empresa gaúcha, que hoje se chama Família Valduga, para apoiar realizações beneficentes da cidade. Por muitos anos, ele próprio — com a ajuda do filho Rafael, igualmente sommelier — ofereceu graciosamente os melhores rótulos no **Correio Solidário**, grande festa anual destinada a arrecadar recursos para creches no Distrito Federal.

Pelo menos duas vezes por ano — no meu aniversário na primavera e no Natal — vinha Gilvan sobraçando o último lançamento para que eu provasse as novas borbulhas. Muita gente, além de mim, que aprendeu com ele, terá uma palavra a dizer: Gratidão!

## Ribamar sai de cena

» DARCIANNE DIOGO

O desenhista, produtor cultural, dramaturgo e ator Ribamar Araújo faleceu, ontem, aos 52 anos, após sofrer um mal súbito. Brasileiro, e hábil com o desenho e artes gráficas, ele ganhou notoriedade com a criação dos personagens da *Turma do Cavalo*, lançada em 2018, com a 1ª edição da revista, em formato de gibi, Pato Mergulhão.

Foi com as revistas em quadrinhos que Araújo encontrou uma maneira para chamar a atenção das pessoas sobre a importância do Cerrado e contribuir com a conscientização da necessidade de se preservar o bioma. Porém, foi ao lado de artistas renomados — como Cláudio Falcão, Adriana Nunes, Alexandre Ribondi e Camila Pitanga — que, na década de 1990, ele brilhou em palcos de teatro, atividade que não o impediu de dar aulas de desenho, por 20 anos, na Oficina de Artes.

Nas redes sociais, amigos de carreira lamentaram a morte do Araújo. Adriana Nunes

escreveu: “Sem acreditar na sua partida, meu amigo. Talento, criativo, alegre. Caótico, empolgado. Esteve comigo em tantas realizações. Saudades. Vá em paz! Meus sentimentos, meu amigo”. Aryana Sánchez colocou uma nota de pesar no Facebook. “Sem chão após saber da súbita partida do Ribamar Araújo. Uma pessoa fundamental para a cultura de Brasília, multitalentoso, ator, comediante, cartunista e um dos melhores abraços desse mundo.”

Humor de 57 Divulgação



ESCOLHA A  $\times + - \equiv \%$   
**ESCOLA DO**  
 $+ - \times$  **SEU FILHO** 2024

ABC



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou aponte a câmera para o QR CODE

## PATROCÍNIO

LEONARDO DAVINCI

MapleBear

COLÉGIO MARISTA

ESCOLA ARARA AZUL

Escola montessori

ONE SCHOOL

ESCOLA CANADENSE DE BRASÍLIA

## APOIO

escola SEB

Brasília

SIS

Swiss International School

Colégio Católica

Brasília

SINEPE/DF

Colégio CIMAN

50 ANOS EDUCAR É NOSSA HISTÓRIA

## REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 105.5 FM